

RELATO DE EXPERIÊNCIA: METODOLOGIA UTILIZADA NA MONITORIA DE FUNÇÕES ANIMAIS E DIAGNÓSTICO CLÍNICO

Bruna Kelly Costa Amaral

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

bruna.amaral@aluno.unifametro.edu.br

Rafaela Bezerra de Oliveira

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

rafaela.oliveira02@aluno.unifametro.edu.br

Sheila Nogueira Saraiva da Silva

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

sheila.silva@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Bem-estar animal, medicina veterinária preventiva e saúde pública veterinária

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: Monitoria

RESUMO

Introdução: A monitoria acadêmica visa desenvolver a aprendizagem e práticas de ensino para os discentes, fortalecendo aspectos cruciais de suas formações. A disciplina de Funções Animais e Diagnóstico Clínico é nova na grade de Medicina Veterinária da Unifametro. Esta aborda a fisiologia dos animais domésticos e a semiotécnica, fornecendo subsídios propedêuticos para o reconhecimento dos sinais de doença. Por ser uma disciplina nova, é imprescindível que os alunos recebam suporte de monitoria acadêmica. **Objetivo:** expor a vivência de monitoria da disciplina de Funções Animais e Diagnóstico Clínico no período letivo de 2024. **Metodologia:** A monitoria começou em março de 2024, com aulas teóricas e sessões de tira-dúvidas via Google Meet. Durante as aulas práticas, foram utilizados animais tutelados, e a monitoras estiveram presentes para tirar dúvidas. Materiais autorais foram disponibilizados, incluindo slides no Canva e questionários no Kahoot. **Resultados e Discussões:** A monitoria foi essencial para proporcionar aos alunos a oportunidade de aplicar os conceitos semiológicos na prática, além de possibilitar a interação dos discentes favorecendo seu desenvolvimento acadêmico. Sendo seu resultado positivo tanto para as monitoras quanto para as turmas. **Considerações finais:** A monitoria revelou-se ter grande importância na vida dos alunos e no aprendizado destes, além de permitir às monitoras terem um novo olhar sobre a docência.

Palavras-chave: Monitor; Aprendizado; Semiologia Veterinária; Prática Clínica.

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica, conforme garantida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) no artigo 41 da Lei nº 5.540/68 (BRASIL, 1996), visa desenvolver a aprendizagem e práticas de ensino para os discentes, fortalecendo aspectos cruciais de suas

formações. Além disso, oferece aos monitores a chance de participar de um projetos que enriquecem suas atividades extracurriculares (MATOSO, 2014).

A disciplina de Funções Animais e Diagnóstico Clínico é nova na grade de Medicina Veterinária da Unifametro e cumpre os requisitos cobrados pelo Ministério da Educação (MEC). Esta aborda a fisiologia dos animais domésticos, a semiotécnica, e associadas fornecem subsídios propedêuticos que possibilitem o reconhecimento dos sinais de doença. Por ser uma disciplina ministrada pela primeira vez na grade é de imprescindível necessidade que os alunos possam receber suporte de monitoria acadêmica.

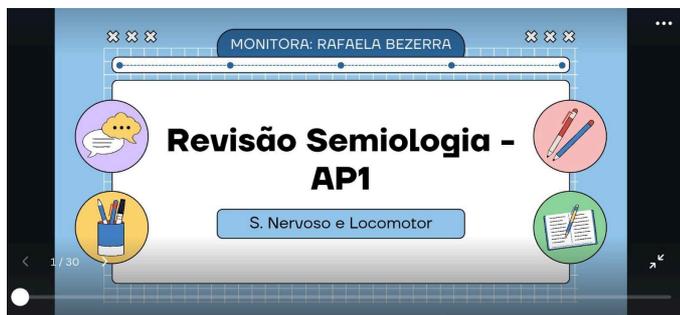
O objetivo deste relato de experiência é expor a vivência de monitoria da disciplina de Funções Animais e Diagnóstico Clínico no período letivo de 2024.

METODOLOGIA

Este trabalho é um relato de experiência sobre a metodologia utilizada neste projeto. Inicialmente, para trabalhar com as turmas foi criado um grupo na rede social WhatsApp para que os monitores pudessem conversar com os alunos, entender suas demandas e como estas poderiam ser abordadas dentro do tempo disponível, buscando uma forma que não interferisse negativamente na grade curricular dos discentes e dos monitores.

A monitoria começou em março de 2024, com a decisão de marcar aulas teóricas e sessões de tira-dúvidas, via Google Meet.

Imagem 1: material didático confeccionado pela monitora



(Acervo pessoal)

Durante as aulas práticas, foram utilizados animais tutelados pelas monitoras e alunos, e a monitora Rafaela Bezerra de Oliveira esteve presente para tirar dúvidas dos alunos individualmente.

Imagem 2: aulas práticas



(Acervo pessoal)

Ademais, optou-se por disponibilizar materiais autorais pela monitora Bruna Kelly Costa Amaral, além disso, utilizou-se materiais ao longo da pesquisa que incluíram a criação de slides com a plataforma Canva, questionários elaborados no Kahoot.

Imagem 3: materiais produzidos pelas monitoras

Semiologia do Sistema Digestório

POME	APETITE
Sensação de náuseo no estômago; refere-se à necessidade do alimento	Dejeito do alimento, referenciando uma preferência por algo específico
Refere-se ao vômito	Refere-se ao paladar
O interesse em quando a sociedade, a quantidade de comida e não sua qualidade	Não depende da sensação de plenitude, mas da palatabilidade e qualidade do alimento
Ferimento físico	Ferimento psíquico/mental

AVALIANDO O APETITE DO ANIMAL: deve-se levar em consideração o tipo de alimento, o modo de preparo, a maneira de administração e a frequência.

NORMAL	PERVERTIDO
DIMINUIDO	AUMENTADO
ANOREXIA	PERVERTIDO
PERVERTIDO/SINDRÔMICA/PAROXISMA/ALOTROFAGIA	PERVERTIDO

Há diferentes denominações para o apetite pervertido de acordo com o tipo de material ingerido:

OSTEOFAGIA (Osso)	INFANTOLOGIA (Carniçaria com filé)	FITOFAGIA (Plantas)	PILOFAGIA/TRICOFAGIA (Pêlos e la)	PTEROFAGIA/TRICOFAGIA (Penas)
Sugere deficiência de minerais, como cálcio e fósforo	Sugere deficiência de proteínas, estresse em coelhos e porcos	Tratado de indúzia	Sugere lesões na tri-tricoblastos ("bolas de pelo" - coleção de pelos formada no estômago dos animais)	Sugere deficiência proteica

Sistema Cardiovascular (Parte 1)

HISTÓRIA

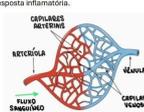
- Amiblastos (284 a.C. - 322 a.C)**
 - Coração possui **dois** ventrículos.
 - Fonte da inteligência e do calor do corpo com 3 cavidades e sem relação com as veias.
- Praxágonas (300 - 400 a.C)**
 - Distinguiu veias e artérias;
 - Se nas veias corre o sangue;
 - Nas artérias corre o espírito vital, que se esvaia do corpo no último suspiro;
 - O espírito vital era captado do ar pelos pulmões, sendo conduzido deles para a artéria venosa (artérias pulmonares) e daí para o coração e o corpo.
- Claudio Galeno ou Galeno de Pérgamo (129 a.C - 217 a.C)**
 - O funcionamento do corpo é governado: **figado, coração e cérebro** (interdependentes);
 - Alimentos eram absorvidos no intestino, iam para o fígado, onde, sob a ação de espíritos naturais se transformavam em sangue e o coração distribuía pelo corpo;
 - Coração tem 2 cavidades;
 - O coração aquece o ar vindo do pulmão pelo contato com o sangue (fonte de combustão).
- Leonardo da Vinci (1452 - 1519 a.C)**
 - Também atribuiu ao coração a fonte do calor corporal;
 - Descobriu a dinâmica do

funcionamento das válvulas: fluxo e refluxo;

- Dissociação: coração tem 4 câmaras;
- Descobriu os átrios.

SISTEMA CIRCULATÓRIO SANGÜÍNEO

- Veias da microcirculação (vasos com diâmetro menor que 0,1mm)**
 - Importante para processos de intercâmbio entre o sangue e os tecidos vizinhos, desempenha função de homeostase da pele, na regulação da pressão arterial e na resposta inflamatória.



Capilares Arteriais

Capilares Venozos

Veias

Artérias

Fluxo sanguíneo

- Visão somente ao microscópio;
- Capilares;
- Vênulas pós-capilares;
- Grandes artérias;
- Artérias musculares;
- Artérias elásticas;
- Veias musculares.

Veias da macrocirculação (vasos com diâmetro maior que 0,1 mm)

Sistema Endócrino

Hormônios: Substâncias químicas que são produzidas por órgãos endócrinos específicos, que são transportados pelo sistema vascular para atuar em órgãos-alvo, onde ajudam a regular o metabolismo e outras funções.

Estéroides 1. Endócrinos: As glândulas endócrinas são desprovidas de ductos e os hormônios são liberados no líquido extracelular e sofrem difusão para a corrente sanguínea. Já as estérias secretam substâncias, como salina ou lípidos, dentro de uma estrutura alveolar que transporta essas substâncias até um local específico por meio de ductos.

3. Hormônio T. 3. Endócrino: O endócrino possui ação lenta, porém, duradoura, a média e longo prazo e de efeito amplo. O nervoso tem rápida ação a curto prazo e de efeito localizado. Ambos agem de maneira integrada para garantir a homeostase do organismo.

Hormônios peptídicos: São compostos de aminoácidos, são demasiado grandes ou muito hidrossolúveis para entrar nas células. Por serem hidrossolúveis, difundem-se através dos tecidos e circulam livremente na corrente sanguínea. Entretanto, por não serem lipossolúveis, eles não entram nas células-alvo. Essas células possuem receptores localizados dentro da membrana celular que se estendem para fora do líquido extracelular. Esses receptores reconhecem seu hormônio, ligam-se a ele e sofrem

mutação no formato, que desencadeia uma alteração na função da célula.

Hormônios esteróides: Derivam do colesterol. Eles não são armazenados nas células endócrinas que os sintetizam, por isso precisam ser produzidos sempre que são necessários. São lipossolúveis e difundem-se a partir da célula imediatamente após serem produzidos. Por não serem hidrossolúveis, eles necessitam de proteínas de transporte para transportá-los por todo o organismo através da corrente sanguínea.

Hormônios tireoideanos: Derivam de tirosina com iodo. Não são hidrossolúveis e precisam circular ligados a uma proteína carreadora, são lipossolúveis.

Receptores intracelulares e extracelulares: Localizados no núcleo da célula. Quando um dos hormônios se ligam a seu receptor, o complexo provoca mudança no formato do receptor. Esses complexos se ligam a uma proteína de transcrição, possibilitando a transcrição e tradução de um gene, mas podem, também, inibir que isso ocorra.

Feedback ou retroalimentação: No organismo, existe uma espécie de controle que consiste no monitoramento das ações hormonais, sendo o mais comum o feedback negativo. Esse mecanismo funciona quando há alguma alteração no funcionamento normal do hormônio, essa "anormalidade" é identificada por centros reguladores, que fazem com que os hormônios sejam secretados ou inibidos

(Acervo pessoal)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma das principais funções da monitoria é conectar a teoria à prática nas experiências pedagógicas proporcionadas aos alunos em sala de aula, reforçando o aprendizado e desenvolvendo novas habilidades (LINS, et al., 2009). A monitoria e as aulas práticas presenciais também foram partes essenciais desse processo, proporcionando aos alunos a oportunidade de aplicar na prática os conceitos aprendidos.

Os materiais utilizados ao longo da pesquisa incluíram a criação de slides com a plataforma Canva, o que ajudou a tornar as apresentações mais dinâmicas e atraentes. Além disso, questionários foram elaborados no Kahoot, que tornou o aprendizado mais interativo e engajador.

O resultado dos métodos utilizados pelas monitoras foi positivo, pois foi observado que os alunos interagiam, tiravam dúvidas e faziam apontamentos pertinentes para o desenvolvimento das aulas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria acadêmica revelou-se ter grande importância na vida dos alunos e no aprendizado destes, pois os mesmos apresentaram resultados positivos mediante à metodologia aplicada durante o semestre pelas monitoras, a partir das demandas dos discentes. Além disso, permitiu com que as monitoras tivessem um novo olhar sobre a docência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União ; 23 dez 1996.

LINS, L. et al. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor.** [s.l: s.n.]. Disponível em: <<http://www.eventosufrpe.com.br/jepeX2009/cd/resumos/R0147-1.pdf>>.

MATOSO, L.M.L. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência.** Catussaba: Revista Científica da Escola de Saúde, n.2, p.77-83, 2014.